

AS DEZ MAIORES CAUSAS DE MORTE POR CÂNCER NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE/RS – BRASIL NO ANO DE 2008.

Cardone, F.; Cardone, S. Zogbi, L.; Senhorin, G. Z.; De Carli, F.; Tatto, R.;

Introdução: A mortalidade por câncer no município de Rio Grande (RS) corresponde a 24% dos óbitos ocorridos, no ano de 2008, constituindo a sua segunda maior causa. Demonstra que existe uma tendência crescente dos óbitos em ambos os sexos, com pequena variação percentual. Esta incidência aumentada de câncer no município de Rio Grande se deve ao fato de que as medidas de redução de mortalidade infecto parasitárias do município tem aumentado, tornando as neoplasias malignas como segunda causa de mortalidade. A primeira continua sendo as de causas cardiológicas.

Objetivo: Estudar as dez maiores causas de morte ocasionadas por câncer na cidade do Rio Grande/RS – Brasil, no ano de 2008.

Método: Foram estudados todos os casos de óbito por câncer, como causa base, ocorridos no município de Rio Grande, no período de 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2008 de acordo com o Sistema de Informação de Mortalidade de Rio Grande/RS.

Resultados: Houve, ao todo, 385 óbitos por câncer no período estudado. A faixa etária mais acometida foi dos 70 aos 79 anos. Entre as dez maiores causas, de forma geral, houve discreto predomínio de mortes em pacientes do sexo masculino (53 %), variando a proporção de acordo com o tipo de neoplasia. A principal causa de óbito foi o carcinoma broncogênico, com 17,4% do total, onde ocorreram 41 mortes em homens e 26 em mulheres; seguido pelo câncer de mama, com 23 mortes em mulheres; cólon, com 13 mortes em homens e 10 em mulheres; estômago, com 17 mortes em homens e 5 em mulheres; e esôfago com 14 mortes em homens e 3 em mulheres. Na sequência, houve óbitos por câncer de pâncreas, próstata, laringe, fígado e reto.

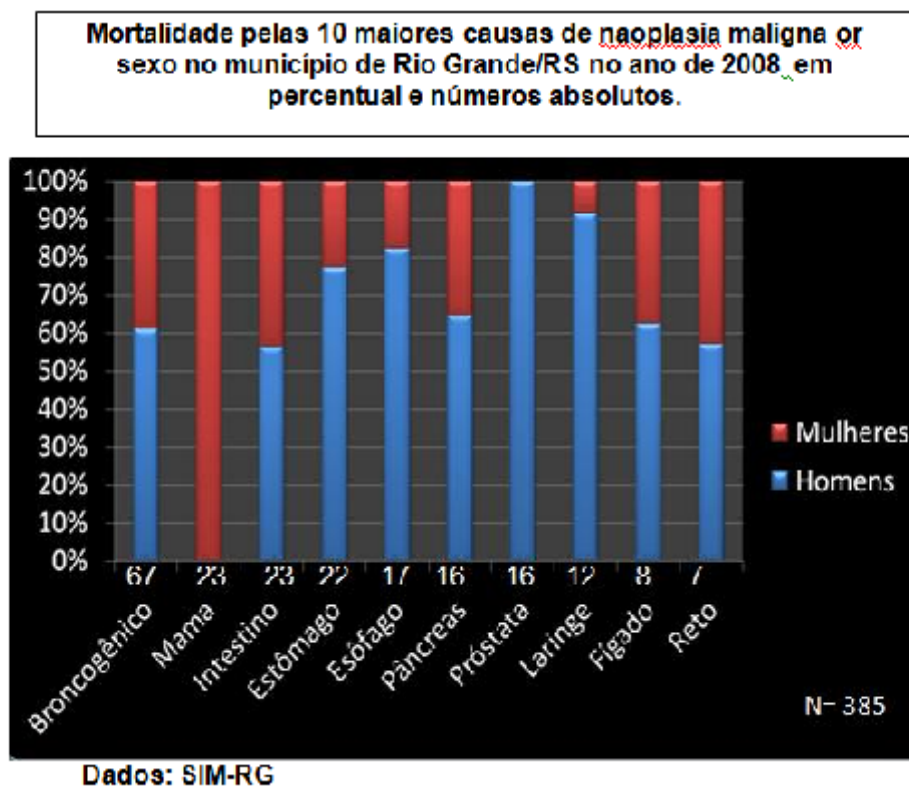
Conclusão e Discussão: As 10 maiores causas de mortes ocasionadas por câncer na cidade de Rio Grande no ano de 2008 foram, por ordem de frequência: (1) Câncer de pulmão (2) cólon (3) mama, (4) estômago, (5) esôfago, (6) pâncreas, (7) próstata, (8) laringe, (9) fígado e (10) reto. Mesmo com uma mortalidade elevada no município por neoplasias malignas, cerca de metade destas poderiam ser evitadas com diagnóstico precoce e com medidas preventivas em relação aos fatores de risco. Muitos, como o tabagismo, são bem documentados e são comuns a mais de uma forma de neoplasia.

No Câncer de mama, a mais comum entre as mulheres, medidas preventivas podem ser adotadas em diferentes esferas de atuação a partir campanhas de conscientização para o abandono do tabagismo, e realização do auto-exame. Este, relacionado ao diagnóstico precoce, enquanto aquele é bem descrito como fator de redução na incidência de câncer de mama. Além disso, apesar de ser considerado um câncer de bom prognóstico, as taxas de

mortalidade continuam elevadas no Brasil, provavelmente porque o diagnóstico é tardio. (INCA, Estimativa 2008).

Da mesma forma, o Câncer de próstata, poderia ter sua incidência diminuída com programas de exames de avaliação preventivos em homens com idade acima de 45 anos apresentando ou não sintomas. A busca do diagnóstico precoce, visando um tratamento curativo, assume fundamental importância e deve ser realizada através de exame preventivo, feito anualmente. Naqueles que possuem história de câncer de próstata na família, o exame preventivo deverá ser iniciado mais precocemente, a partir dos 40 anos.

O câncer de pulmão se tornou a principal causa de óbito por neoplasia maligna no município de Rio Grande, independentemente do sexo. Neste caso, a neoplasia de pulmão ultrapassou a mortalidade por neoplasia de próstata e neoplasia maligna de mama. O Fato de o tabagismo estar fortemente ligado ao desenvolvimento desta neoplasia constitui fator importante para prevenção e erradicação do fumo.



Dessa forma, a mortalidade por neoplasias malignas no município de Rio Grande poderia ser diminuída com campanhas de prevenção e erradicação do tabagismo. Além disso, o estímulo ao auto-exame de mamas, nas mulheres, e os exames preventivos de próstata nos homens, seriam medidas simples e de grande impacto na redução na incidência de neoplasias malignas.

Bibliografia:

1. SIM/RG – Sistema de Informação de Mortalidade de Rio Grande/RS
2. INCA- Instituto Nacional de Câncer. Estimativa de incidência e mortalidade por câncer no Brasil para 2008.
3. Doll, R., Peto, R., Wheatley, K. e col. Mortality in relation to smoking: 40 years' observations on male British doctors. *BMJ*; 1994, 309: 901-911.
4. Hansen HH. Textbook of Lung Cancer. The International Association for the Study of Lung Cancer - Editora Martin Dunitz, 2000.
5. Nazário ACP, Petti DA. Prevenção do câncer de mama. *Jornal da Febrasgo* 2000;7:5